

# IDENTIDADE NA EJA: UM DESAFIO PEDAGÓGICO <sup>1</sup>

Iara D'ark <sup>2</sup>– FE/UFG  
Marília Angélica Ferreira Gomes <sup>3</sup>– FE/UFG  
Pedro Paulo Pereira Ramos <sup>4</sup>– FE/UFG

Este trabalho é resultado das reflexões e experiências adquiridas através da disciplina de Estágio realizada em uma escola da rede municipal de Goiânia, em uma turma de Educação de Jovens e Adultos. O objetivo do trabalho foi estimular a discussão dos alunos da EJA sobre sua própria identidade, ressaltando pontos como diversidade cultural, questões de gênero, autonomia e trabalho, e incentivar a aprendizagem da leitura e escrita dos educandos. Como suporte teórico contou com Ciampa (2002), Freire (1983), Lane (2001) e Soares (2002). Ao longo das regências na escola campo foi possível perceber as diversas razões pelas quais os alunos retomam, ou até mesmo iniciam os estudos na fase adulta, motivos os quais, em vários casos, não têm como fundamento principal a aquisição da leitura e da escrita, e sim a procura de um ambiente de interação social, um lugar no qual sua condição seja também vista no outro, proporcionando uma identidade coletiva. A partir da investigação da realidade educacional da instituição campo, elaboramos um projeto de ensino aprendizagem, o qual foi trabalhado no decorrer de seis encontros. As aulas foram planejadas de modo que o diálogo conduzisse a ação pedagógica e pudesse proporcionar espaço para a fala do adulto e do jovem da EJA e que esse aluno se conscientizasse de seu próprio papel, como afirma Paulo Freire (1983, p. 28) “a educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito, que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém”. A metodologia compreendeu leitura e discussão de textos escritos, cartazes, músicas, além de recriar situações da vida cotidiana em sala – como fazer compras em uma feira, por exemplo – e isso no intuito de conduzir a percepção dos alunos para a dimensão prática dos conhecimentos adquiridos em sala, sem, contudo, nos limitarmos a um utilitarismo do saber. A resposta dos alunos em relação às aulas ministradas foi positiva, demonstrado aqueles compromisso e interesse pelo que se propunha durante os encontros, como também participação ativa nas discussões. Ao encerrarmos as regências e avaliarmos a execução do projeto de ensino aprendizagem, notamos que os resultados obtidos demonstraram um progresso ao longo do desenvolvimento da proposta. Também foram necessárias adequações ao planejamento no decorrer das aulas, algumas em virtude das limitações encontradas na escola campo, outras para melhor rendimento das atividades elaboradas. O trabalho desenvolvido durante o estágio mostrou-se fundamental para a compreensão da função social dos espaços educativos e construção dos conhecimentos necessários à profissão docente, ressaltando-se o caráter social da prática pedagógica.

Palavras-chave: Identidade. Leitura e escrita. EJA.

---

<sup>1</sup> Trabalho de estágio em educação infantil orientado pelo prof. Ms. Elias Pascoal, eliaspascoal@hotmail.com

<sup>2</sup> iara.blonde@hotmail.com

<sup>3</sup> marilia-angel@live.com

<sup>4</sup> ramospedropaulo@hotmail.com